

LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS

Lei do Retiro

Os Retiros são dirigidos por Mayanti, que recebe e emite em três horários diferentes. É bem mais cômodo não abrir um Retiro do que abrir fora do seu horário: Sua Abertura pode ser até alguns momentos antes, porém, não depois do horário.

O Retiro é um dos Trabalhos que exigem mais precisão, maior cuidado, porque sendo na Lei de Auxílio, funciona em horários diversos que muitas vezes entram em desarmonia. O Retiro, como já disse, está sempre exposto às intempéries dos horários que, alheios à vontade do(s) seu(s) dirigente(s), oferece perigos: são correntes e espíritos diversos.

Nos recomenda Tapir, que seja lido o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo na Primeira e na Segunda Abertura. Após a Entrega das Energias da Escalada e Quadrantes, havendo possibilidade de realização de outra Mesa Evangélica, também deve ser lido o Evangelho; às 15:00 horas particularmente, deverá ser lido e comentado, dependendo da condição do Presidente (um dos Presidentes ou, se dispor, através de um Mestre convidado).

O Retiro tem três tempos: Evangélico, Iniciático e Kardecista.

No Primeiro Intercâmbio estas forças se alternam em horários precisos e, às 15:00 horas, no Segundo Intercâmbio, é então que as forças se cruzam e toda a Corrente passa a funcionar, ou melhor, se desloca.

Se tiver Médiuns suficientes que possam manter a Corrente Mestra, ela fica manipulando as Energias que forem necessárias...

Há alguns anos atrás se podia fazer o fechamento do Retiro antes das 20:00 horas (o que ainda é permitido a um Templo “Em Projeção”, ou que ainda não disponha de Sandays), porém, atualmente não! Com a Força Iniciática hoje existente no Templo-Mãe, devemos encerrar o Retiro a partir das oito e meia da noite, a não ser em caso excepcional, por recomendação de um dos Mestres Trinos Presidentes, que são os únicos que dispõem de condições de alterar um horário.

O Dirigente (ou Dirigentes) do Retiro não deve se afastar do Templo por qualquer motivo que não seja no almoço, em prazo curto, e procurando deixar um Iniciado no Radar, de honra e guarda. Em circunstância especial, saindo em curta diligência que dure tempo além do aconselhável, deverá deixar a Fita e o Escudo (Colete) no Radar.

O Médium ou Mestre que se propõe a participar de um Retiro, precisa saber que um dia de Retiro completo é a partir das 10:00 horas da manhã até o Encerramento geral na Pira. Aos 15 minutos para as 10:00 horas, de preferência, já se encontrar posicionado na Fila Magnética para a Preparação, atitude que, de maneira geral, deve ser seguida em todas as Aberturas, seja do Retiro, Trabalho Oficial, etc.

O Médium Iniciado deve procurar participar, no mínimo, de um Retiro por mês; no caso do Mestre Adjunto é mais sério, porque, não se dispor a um dia de Retiro por longo tempo, pode leva-lo a dificuldades em sua sintonia direta.

Ainda sobre o Médium (ou Mestre) participante do Retiro, nada impede que abra às 15:00 horas ou, abrindo no Primeiro Intercâmbio, que encerre antes do fechamento coletivo, porém, não se esqueça: Abre na Pira, fecha na Pira, mas, Retiro completo somente das 10:00 horas da manhã até o encerramento junto aos Dirigentes.

O Retiro dispõe de Forças para produzir, na Lei de Auxílio, as mais perfeitas Curas Desobsessivas, porém, precisamos cumprir a ordem desta Jornada Iniciática.

Os Dirigentes (Presidentes) são Soberanos, Orixás do Dia. Mas, estando um Adjunto Maior a serviço do Retiro, trata-se de um Retiro Especial, porque se trata da presença de um Ministro, e manifesta-se então, no Templo, duas Forças distintas. Os Dirigentes não podem abrir atrasados,

porém, o Mestre Adjunto Maior que se dispõe ao Retiro deverá abrir sua Emissão tão logo chegue no Templo, assim procedendo: Dirige-se ao Presidente (ou Presidentes) do Dia, registra sua presença, dirige-se à Pira, faz a Chave de Preparação, abre o Canal de Emissão e completa o percurso normal da Preparação. Em tempo útil da Abertura junto aos Presidentes, logo após as Invocações da Corrente, procede sua Lei.

OBSERVAÇÃO:

“Quando o Adjunto for abrir o seu Intercâmbio Iniciático, para toda a movimentação no Templo, sim, digo, duas Forças distintas, portanto, sugiro que busque fazê-lo em horários coerentes”.

“No Templo, a escala para a Presidência de um Retiro é de responsabilidade do Trino Presidente e, no Templo-Externo pelo Presidente do mesmo”.

Procedimentos Básicos para a Abertura do Retiro:

1. Até a presente data desta edição, são escalados somente os Presidentes para os Comandos dos Setores de Atendimentos.
2. Sabendo que o Plano Espiritual já dispõe do ambiente pronto meia hora antes de qualquer Abertura, de qualquer Ritual, os Mestres deverão chegar a tempo de providenciar o que for necessário, sem prejuízo de sua fundamental harmonia.
3. Os Médiuns que se dispõem ao Retiro, chegando no interior do Templo, se harmonizam e se dirigem para a Parte Evangélica, e se posicionam em Fila Magnética emitindo Mantras.
4. Faltando quinze minutos para as dez horas, toca-se a sirene três vezes (um toque curto, um médio, um longo).
5. Às 10:00 horas em ponto os Mestres Dirigentes, perfilados em frente à Pira, dão início às Aberturas.
6. O Primeiro Presidente dá o sinal, os Médiuns começam a emitir o Mantra Mayanty e o Primeiro Dirigente faz a sua Preparação seguida da Chave de Abertura da Corrente Mestra, seguido em atitude similar pelo segundo e terceiro Presidentes. Após os mesmos, Ninfas e Mestres (Médiuns), se intercalam fazendo suas preparações, concluindo com os cruzamentos na Parte Evangélica.
7. O Primeiro Mestre senta-se no Farol Mestre, ladeado pelos outros dois Comandantes do dia, formando sintonia com seus Mentores.
8. Já dispondo de Médiuns suficientes para a formação da Mesa Evangélica, um dos Mestres Presidentes (O Segundo ou o Terceiro), ou um Mestre previamente convidado passa a formá-la.
9. Tudo pronto, o primeiro Mestre (do Farol da Mesa), se coloca de pé, tendo ao seu lado direito o Segundo Presidente e à sua esquerda o Terceiro Presidente, dá início à Abertura:
 - **Primeiro Presidente:**
 - Harmonização
 - Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo (três vezes), todos respondem (Para sempre seja Louvado).
 - CHAVE (Emissão).
 - **Segundo Presidente:**
 - CHAVE (Emissão).
 - **Terceiro Presidente:**
 - CHAVE (Emissão).
 - **Volta o Primeiro Presidente:**
 - Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3 vezes)
 - Todos respondem: Para sempre seja Louvado (3 vezes).
10. O Segundo ou o Terceiro Comandante (ou mesmo um outro Mestre convidado) lê uma passagem do Evangelho, que poderá ou não ser comentada.

11. Ao término, passam o Comando da Mesa e se dirigem para o Radar. Havendo necessidade de sair, devem se organizar (os Presidentes) procurando ter sempre dois em condições de atender possíveis solicitações no interior do Templo.
12. Após a realização da Mesa, os Médiuns se dirigem para a Linha de Passes, onde um Comandante já deverá ter tudo em ordem. Havendo Médiuns suficientes abre-se outra Mesa.

OBSERVAÇÕES:

- OS TRONOS NÃO SÃO ABERTOS NO PRIMEIRO INTERCÂMBIO. Os pacientes são encaminhados para a Linha de Passes. Alguém necessitando de atendimento mais completo, deverá ser orientado a aguardar a Abertura do Segundo Intercâmbio às 15:00 horas.
- Os possíveis casos que surgirem requerendo atendimento desobsessivo, que não suportem esperar os horários prescritos na Lei (casos excepcionais), os Presidentes deverão providenciar para que o(s) mesmo(s) seja(m) atendido(s) através da CONTAGEM DE SATAY – Ver lei no final desse Primeiro Caderno;
- Às 15:00 horas (3 horas da tarde), reabrem o Segundo Intercâmbio, funcionando então todos os setores.

Ver: CHAVE DE ABERTURA E ENCERRAMENTO DE TRABALHOS

OBSERVAÇÕES FINAIS:

- Nos momentos da Abertura do Intercâmbio do Retiro e da Leitura e/ou Comentários do Evangelho, suspende-se toda a movimentação no Templo, inclusive a Preparação, sendo que, logo após, retorna ao Ritmo Normal;
- O Retiro se traduz num período de recolhimento, encontro; auto posicionamento consigo mesmo... Trabalho que é particularmente dedicado à vida pessoal do Médium, que deve procurar manter-se o mais possível, no interior do Templo, saindo somente quando estritamente necessário.

TIA NEIVA

02 DE MARÇO DE 1979